

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da septuagésima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; b) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa; c) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; d) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; f) Diretor Financeiro, senhor Robson Carneiro da Cruz. Registra-se a ausência do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1) Eleição do novo secretário e presidente para o Comitê de Investimentos; 2) Definição do calendário das reuniões para 2019; 3) Leitura da ata da 72ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos; 4) Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 5) Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 6) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 7)- Proposições de investimentos/desinvestimentos; 8) Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e declarando aberta a indicação de nomes para Presidente e Secretário. A senhora Cláudia disse que, em sua opinião, a presidente Lucimar deveria continuar nesta função. Sem que houvesse objeção, esta indicação foi aprovada. Quanto à secretário, as senhoras Cláudia, Michele e Carla sugeriram que esta função fosse exercida por todos os membros do Comitê, excetuando-se o Diretor-Presidente, por três meses cada, e em ordem alfabética. A senhora Adriana perguntou se os demais membros acreditavam que pudesse ferir princípios do decreto de criação do Comitê, e eles disseram que esta estratégia se destinava a não causar maior peso a um membro específico durante o exercício. Assim sendo, a senhora Adriana exercerá a função de secretária no período de fevereiro à maio, a partir da presente reunião, quando será substituída pela servidora Carla, e esta por



**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

Cláudia, passando por Michele e findando com Robson, o que foi também aprovado. Quanto ao segundo item, a senhora Carla mostrou que o referido calendário já havia sido discutido e aprovado na septuagésima segunda reunião, não havendo necessidade de nova discussão. No que se refere à ata da septuagésima segunda reunião ordinária, ocorrida em dezembro de dois mil e dezoito e enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. A senhora Lucimar disse que optou-se por não realizar a reunião de janeiro do corrente ano tendo em vista que alguns membros estavam de férias e havia a necessidade de eleger presidente e secretário desta instância deliberativa; esta secretária se manifestou pedindo que as atenções voltassem ao Decreto de criação deste Comitê, que prevê reuniões mensais, independentemente de quórum. A senhora Carla concordou e disse que, se este for o caso, deve-se realizar a reunião e registrar em ata a falta de quórum, justificando a impossibilidade na tomada de decisões. No quarto item, a Sra. Michele Schiffler Foster, comentou que o cenário apresentou uma certa euforia no mês de janeiro devido a expectativa das promessas do novo governo. O COPOM manteve a taxa selic em 6,5% e reforça cautela na condução da política monetária. A variação dos índices do mês de janeiro de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,5799; IRFM1+: 1,7097; IRFM: 1,3875; IMA B 5: 1,5396; IMAB5+:6,6111; IMAB: 4,3661; IMAGeral: 1,9121; CDI: 0,543. Na rentabilidade acumulada – 2019, o melhor desempenho foi do IBOVESPA, com 10,817, seguido pelos índices apresentados anteriormente. Na análise do Relatório Focus, ressaltou que o IPCA está com expectativa de fechar 2019 a 3,87%. A meta da taxa SELIC está com expectativa de ficar estável. Quanto ao PIB, a expectativa é de fechar a 2,5%. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao fechamento de 2018. As aplicações anuais somaram R\$ 10.587.400,00 e os resgates, R\$ 7.796.279,63. O retorno financeiro foi de R\$69.962,67 e o percentual de retorno de 7,04%. O atingimento da meta atuarial no ano foi de 70,63%. Ponderou que não atingimos a meta atuarial, mas que mantivemos a aderência à política de investimentos, com a estratégia que, apesar de trazer retorno abaixo do *benchmark*, protegeu os recursos contra as oscilações do mercado. No mês de janeiro, as aplicações foram da ordem dos R\$1.131.000,00 e os resgates somaram R\$591.579,59. Com o saldo anterior de R\$3.179.911,44, o retorno financeiro foi de R\$20.082,47, e percentual da ordem de 0,57%. Assim, em janeiro o Instituto atingiu 70,47% da meta atuarial. A inflação de 2018 ficou em 3,75%, no índice medido pelo IPCA, e em 3,43%, no que se refere ao INPC. A senhora

[Handwritten signatures and initials]



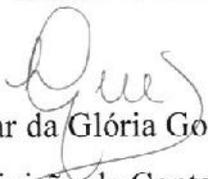
**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Biasi Consultoria, foi a seguinte: "Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 7,00% e 8,20% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado apresentaram forte valorização em 2018, apesar de operarem com oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Fundos IDKA2 e Fundos Flexíveis, da modalidade Gestão Estratégica e ou alocação dinâmica também surgem como opção de alocação". Com relação ao FASSE, o saldo final de janeiro de 2019 somou R\$ 276.209,29 com um total de R\$ 275.573,27 de saldo anterior, R\$ 2.000,00 de resgates e rendimento de R\$ 2.636,02. Passando para o quinto item de pauta, a Sra. Cláudia Miranda do Nascimento apresentou o Fluxo de Caixa, e informou o saldo na conta administrativa em 15/02/2019 de R\$ 1.194.136,81, com obrigações estimadas em R\$ 864.898,56. Esta secretária perguntou o porquê de apresentarmos obrigações com o PASEP desde julho de 2018, e a senhora Lucimar explicou ser devido à insuficiência orçamentária, e que este assunto seria de conhecimento do Controle Interno do Instituto e que este estava tomando providências. Na conta previdenciária, o saldo inicial foi de R\$ 1.520.865,26. O saldo em 15/02/2019 foi de R\$ 1.606.827,08. A previsão de receita é de R\$ 10.683.326,62. A previsão de despesa é de R\$ 11.470.755,20. Passando para o próximo item, proposição de investimentos e desinvestimentos, a gestora de investimentos Michele Forster, sugeriu a abertura de uma aplicação em IRFM-1 no banco Santander para o FASSE, facilitando a operacionalização de pagamentos. Para tal, seria resgatado o valor de R\$ 50.000,00 do DI do Banco do Brasil, índice este que se apresenta com rendimentos inferiores aos da aplicação pretendida. Além disso, o Banco do Brasil cobra tarifa nas operações do FASSE, enquanto o Santander concede isenção, conforme contato telefônico. A secretária Cláudia formalizará tal informação por email. Todos concordaram com a movimentação no FASSE, e mantiveram a posição de investimentos do INPAS. Nos assuntos gerais, esta secretária pediu a atenção de todos para o projeto de lei que trata da segregação de massas, que encontra-se na Câmara Municipal para votação. Resulta que acredita que esta instância deliberativa deveria ter participado do processo decisório que apontou a segregação de massas como a forma para equacionamento do déficit atuarial, tendo em vista que este Comitê tem



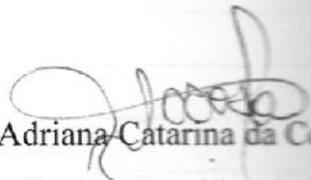
**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

importante papel no assunto por ser responsável pela busca do atingimento da meta atuarial. Fala, ainda, de sua preocupação com a sobrecarga do Tesouro Municipal para arcar com este custo, que poderá comprometer a capacidade de investimentos em outras áreas de responsabilidade do poder executivo e lamenta não ter sido chamada a participar por ser a primeira Gestora Previdenciária do Município, além de membro deste Comitê. A senhora Lucimar argumentou que trata-se apenas de um novo modelo contábil. O senhor Robson disse que foi discutido no CMPP e que a participação é livre. Esta secretária disse que se houvesse anúncio desta discussão, com certeza teria participado e outros servidores também teriam interesse. Sugeriu que fosse levado ao presidente do CMPP a ideia de afixar a pauta de reuniões, com data e horário, nas dependências deste Instituto, tal qual é feito por este Comitê. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às doze horas e trinta minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Adriana Catarina da Costa, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Lucimar da Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade

Presidente

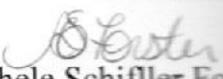

Adriana Catarina da Costa

Gestora Previdenciária

Secretária


Carla Cristina Correia M. V. Tavares

Gestora Previdenciária


Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos


Claudia Miranda do Nascimento

Chefe da Divisão de Tesouraria


Robson Carneiro da Cruz

Diretor Financeiro